



São Paulo, 17 de fevereiro de 1964

Ilmo. Snr.
Fernando A. Albuquerque Mourão
Representante do MPLA no Brasil
São Paulo

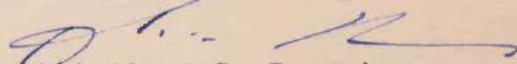
Prezado Senhor,

Em resposta a sua carta de 28 de dezembro último, cum pre-me comunicar-lhe que o Conselho de Professôres da Cadeira de Política examinou em sua primeira reunião do corrente ano a proposta que nos foi formulada sôbre a vinda do sr. Mario de Andrade .

Considerando a estruturação dos cursos para o corrente ano letivo, julgou o Conselho de Professôres que o curso projetado pelo sr. Mario de Andrade poderia ser ministrado paralelamente ao que o prof. Oliveiros S. Ferreira dará aos alunos de 3^a ano sôbre "A idéia da Revolução Brasileira". Servirá, dest'arte, de elemento comparativo de situações de emergência de novos elementos sociais e políticos em contextos sócio-histórico-economicos diversos, o qual será extremamente útil aos alunos .

Na expectativa de que a fórmula assim concertada convenha aos interesses do sr. Mario de Andrade e aos fins últimos do MPLA, aguardamos uma comunicação de sua parte .

Atenciosamente,


Oliveiros S. Ferreira

O Paul Etame, do Camerum, continua sendo um bom companheiro, e termina este ano o curso. Ele pretende escrever uma tese de doutorado sobre o mecanismo da OEA e, possivelmente, irá estagiar em Washington. É um elemento da UPC e que podemos contar.

Junto te envio a carta convite para lecionares na FFCL da USP que, em virtude de varias ocorrencias.... está um pouco prejudicada na medida em que nao podemos oferecer segurancia à tua pessoa. O convite está de pé para uma melhor oportunidade.

No fim do ano vou editar uma antologia sobre literatura da tua terra. Se tiveres alguma novidade envia. Quando o Senghor esteve cá escrevi um artigo sobre a sua poesia e incluiu algumas partes do teu prefacio da antologia - Oswald-. Tive oportunidade de falar diretamente com o proprio Senghor aqui em Sao Paulo que, estranhamente, falou de ti em termos de grande elogio, sobretudo á tua obra intelectual.

Para assuntos sem carater politico podes escrever para minha casa - Rua Dr. Vila Nova, 199 apt. 46. Para outros assuntos através de Paris, pois a correspondencia de Africa, especialmente a Argelia, está sendo censurada. O endereço que te envie já não oferece segurancia. Para assuntos reservados envia, pela mala, para a Embaixada da Argelia no Rio, onde me entregares.

Meu caro aceita os meus votos em prol de Angola e, pessoalmente, um grande abraço.

A pessoa que estabeleceu esta ligação foi o sr. Datas Garryer Proper, em São Paulo - e que dentro de um mês vai assumir a direção da seção dos países ainda dependetes no departamento de Estado: Department of State - I O \ UNP - Washington, D.C. A outras pessoas, com quem falei em Washington, é o sr. George Higt (creio que é este o nome - creio também que já te referi - , que trabalha no setor das colonias livres. Podes ficar absolutamente tranquilo quanto ao acatamento ou não da proposta, pois como te afirmei na carta que enviei de Washington, trata-se de assunto como diz o título: International American Institute (para a revista).

PS. Manda-me dizeres escrever a cronica sobre o historico da representação do movimento de libertação da Argelia para a revista.

Elas estariam também interessadas em oferecer bolsas para o Amilcar Cabral. Agrado que o avises, pois daqui é difícil lhe escrever. Se receberes uma carta de Israel, assinada por Berger, podes atender. Trata-se de um amigo meu, de toda a confiança, que vai trabalhar um ano em Israel como medico dentista. Já o conheço há alguns anos e está a disposição de trabalhar para o MPLA, em Israel, no que for necessário.

Na carta que envio ao Nito colognei um cheque em dólares referente a donativo dos protestantes.

Foi assinado ontem o decreto de expulsão do Lúma. Creio que vai para o Senegal. Entretanto é bom estar alerta com qualquer manobra de última hora por parte dos lusos.

Meu caro Mário,

Já me encontro novamente no Brasil. Estou apenas escrevendo algumas

linhas aproveitando o favor de uma pessoa amiga que vai passar nos EUA. Tive há pouco tempo uma notícia alarmante: o Henry Benghor, sobrinho do presidente, e embaixador disse ao Kapangue que havia o rumor que terias sido assassinado. A notícia, felizmente, não se chegou a espalhar. Foi chamado ao Consulado dos EUA, aqui em S. Paulo, e me comunicaram que o Departamento de Estado concordou em conferir cem bolsas de estudo para estudos superiores, de preferencia, nos EUA. A inscrição dos interessados pode ser feita nas embaixadas dos EUA em Brazzaville, Leopoldville Lusaka e Dar-es-Salam. A oferta nao é oficial em virtude das relações com os portugueses. As bolsas sao conferidas pelo The African-American Institute, ao que penso, e os pretendentes devem ser encaminhados pelo MPLA. Em N.York há uma pessoa que nao é nada favoravel ao MPLA, está

mesmo muito ligado com o Holden, trata-se do Patrick Melady, que o Neto conhece pessoalmente. Creio que é pessoa para torpedear o projeto,

caso seja do interesse do MPLA. A pessoa que estabeleceu esta ligação foi o sr. Datus Carryer Proper, antigo consul em Luanda - atualmente em São Paulo - e que dentro de um mês vai assumir a direção da seção dos países ainda dependentes no Departamento de Estado: Department of State - I O/ UNP - Washington, D.C. . A outra pessoa, com quem falei em Washington, é o sr. Georg Higt (creio que é este o nome -creio tambem que já te referi -, que trabalha no setor das colonias lusas. Podes ficar absolutamente tranquilo quanto ao acitamento ou nao da proposta, pois como te afirmei na carta que enviei de Washington, tratei do assunto como brasileiro amigo de Angola, afirmando que nao estava a representar o movimento. Assim ficam com plena liberdade para resolver o assunto. Eles estariam tambem interessados em oferecer bolsas para o Amilcar Cabral. Agradeço que o avises, pois daqui é dificil lhe escrever. Se receberes uma carta de Israel, assinada por Berger, podes atender. Trata-se de um amigo meu , de toda a confiança, que vai trabalhar um ano em Israel como medico dentista. Já o conheço há alguns anos e está na disposição de trabalhahr para o MPLA, em Israel, no que for necessario.

Na carta que envio ao Neto coloquei um cheque em dolares referente a donativo dos protestantes.

Foi assinado ontem o decreto de expulsão do Lima. Creio que vai para o Senegal. Entretanto é bom estar alerta com qualquer manobra de ultima hora por parte dos lusos.



M. Mario de Andrade
C.P. 2353

M/306

~~BRAZAVILLE~~ République du CONGO

CONCP
6, rue Paul Tirard
Rabat - Maroc

